

RESSONÂNCIAS DA MODERNIDADE: ENSAIO GRÁFICO DOS CINEMAS DE RAU¹

Renata Lais Bogo², Douglas Emerson Deicke Heidtmann Junior³, Julieta de Toledo⁴.

¹ Vinculado ao projeto “Ressonâncias da Modernidade: uma análise do legado de Wolfgang Ludwig Rau como pesquisador e projetista em Santa Catarina”

² Acadêmica do Curso de Arquitetura e Urbanismo – CERES – Bolsista PIVIC/UDESC

³ Orientador, Departamento de Arquitetura e Urbanismo - CERES – douglasemerson@gmail.com

⁴ Acadêmica do Curso de Arquitetura e Urbanismo – CERES – Bolsista PIVIC/UDESC

O presente trabalho é resultado final da pesquisa de iniciação científica intitulada Ressonâncias da Modernidade: uma análise do legado de Wolfgang Ludwig Rau como pesquisador e projetista em Santa Catarina, realizada pelo Laboratório de Preservação do Patrimônio da Universidade do Estado de Santa Catarina, em Laguna. Esta foi possibilitada pela compra da Coletânea Garibaldina pelo Estado de Santa Catarina em 2002 (lei no 11.713/2001), sendo cedida para a Universidade do Estado de Santa Catarina, no Campus de Laguna, no ano de 2016, tronando público o acervo pessoal do projetista e pesquisador Wolfgang Ludwig Rau. Dessa maneira, além de expor publicamente as peças, abre-se a possibilidade de pesquisa deste acervo, a fim de perpetuar a contribuição de Rau nos âmbitos da cultura e arquitetura.

Se parte da hipótese de que a obra de Rau, tanto os projetos elaborados e construídos quanto suas pesquisas para a Coletânea Garibaldina, podem trazer contribuição para ampliar a discussão sobre a noção de modernidade, além de reforçar a importância da preservação do patrimônio moderno. Buscou-se investigar e identificar as influências do projetista para a modernidade do Estado de Santa Catarina. Para isso, foram trabalhados objetivos específicos, onde 1- foram estudadas as aquarelas de representação de projeto a partir de uma análise iconográfica baseada em SILVEIRA JUNIOR (2012) e 2- foram relacionados os projetos de Rau e a produção da cidade moderna em Santa Catarina, baseado em TEIXEIRA (2009), MUNARIM (2009), CASTRO (2002) E ALBERTON (2006).

A partir dos resultados obtidos na primeira etapa da pesquisa, buscou-se relacionar as características arquitetônicas de duas obras projetadas por Rau, com programas considerados modernos para a época (cinema), em cidades e lotes de características distintas. Escolheu-se trabalhar com o Cine Teatro Mussi em Laguna e com o Cine São José em Florianópolis, utilizando de SILVEIRA JUNIOR (2012) para realizar as análises gráficas necessárias, a fim de gerar comparações e reflexões acerca das soluções adotadas por Rau nos dois contextos.

Cine Teatro Mussi, Laguna, Santa Catarina: O Edifício do Cine Teatro Mussi, em Laguna, foi inaugurado em 1950. Segundo MUNARIM (2009), foi amplamente noticiado em jornais e rádios locais como um símbolo de modernidade e progresso para a cidade, enfatizando sua grandiosidade, os contornos, ângulos e efeitos de luz. A linguagem arquitetônica da edificação (Figura 1) é de características Art Déco, implantada em um terreno de esquina no centro histórico de Laguna. Sua fachada principal é curva, valorizando a esquina e gerando uma percepção de movimento, que se relaciona com a ideia de velocidade, propagada pela estética déco. A edificação possui partição vertical, dividida em base, corpo e coroamento. Na base, a marquise é um forte elemento horizontal que circunda toda a edificação e, juntamente com a

escada frontal, demarca o acesso à edificação. O corpo possui janelas e elementos ornamentais verticalizados. Se destaca ainda a platibanda, compondo o coroamento da edificação, um dos principais elementos do Déco, onde seu escalonamento salienta a sensação de verticalidade e grandiosidade da obra.

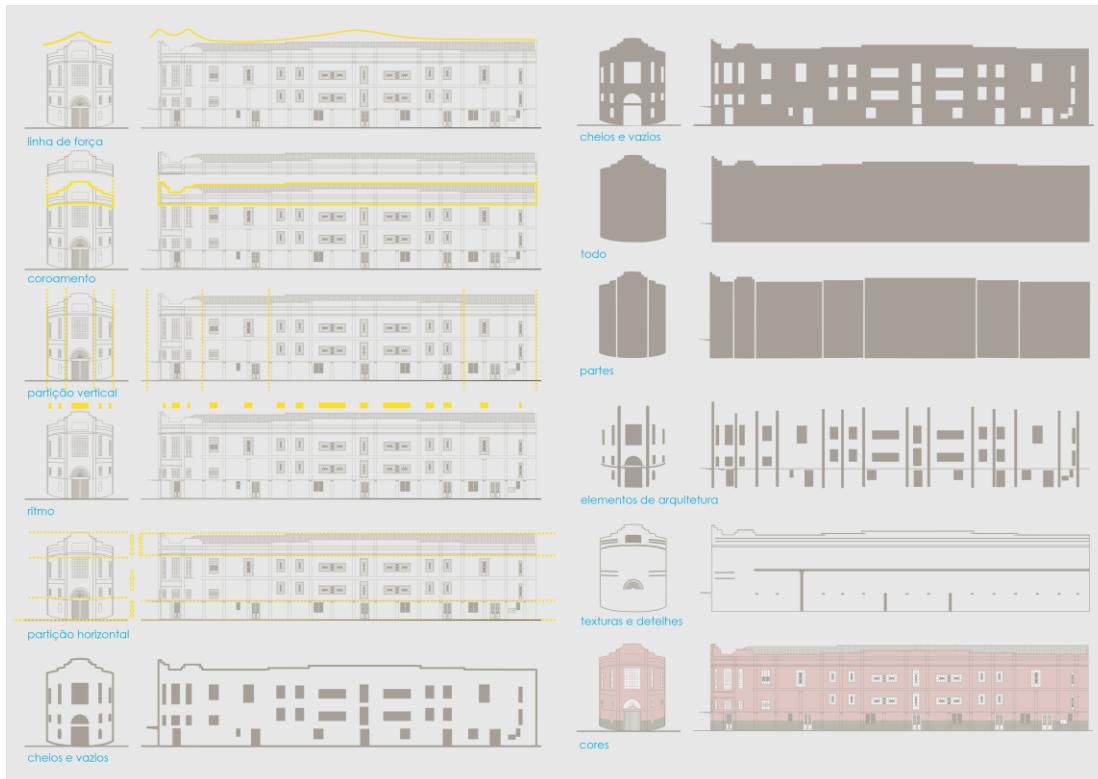


Figura 1. Ensaio gráfico – compreendendo a estética da arquitetura Art Déco de Rau.

A arquitetura Art Déco, muito trabalhada por Rau, propaga a ideia de Modernidade e progresso. Ambos os cinemas trabalhados (Cine Mussi e Cine São José) são ícones para as cidades onde se inserem, e comunicam seus usos e finalidades desde a fachada, alterando as relações que as pessoas têm com este e com o contexto onde se inserem. Em uma primeira leitura, considerou-se que não era possível estabelecer uma relação visual entre as fachadas principais dos cinemas, entretanto, a análise formalista demonstrou que as edificações possuem semelhança nos ornamentos, serralheria, marcação de acesso, entre outras características do Déco. Já a análise iconográfica demonstra como esses elementos que relacionam os cinemas tiveram um papel fundamental para evidenciá-los enquanto vida social e ponto de encontro. O Cine Mussi mantém seu uso original como cinema, após recuperação feita pelo IPHAN, enquanto o Cine São José passou a funcionar como templo. A partir das análises comparativas, foi possível constatar a preocupação formal e iconográfica de Rau nestes projetos, e se enfatiza a relevância da preservação do patrimônio moderno catarinense.

Palavras-chave: Modernidade. Arquitetura. Wolfgang Ludwig Rau.